

O casamento que quase aconteceu – Por Amadeu Ricardo

written by Amadeu Ricardo | 27 de Fevereiro, 2025

OCIDADAO
Journalism Libre



Amadeu Ricardo

A guerra na Ucrânia pode ser olhada como um grande casamento onde a noiva, movida pela vaidade, ambição e ego, deixou-se levar pelas promessas grandiosas, sem perceber que a festa não foi organizada para ela, mas sim para os convidados.

O conflito, que começou como uma defesa de soberania ucraniana, rapidamente se transformou num palco onde as potências globais jogam o jogo no seu próprio tabuleiro, cada uma ajusta os lances de acordo com os seus interesses estratégicos.

Desde o início, a Ucrânia acreditou que este casamento seria o começo de uma nova vida, um caminho seguro para se integrar à

elite ocidental, ganhar status e prosperidade. Animada pelas promessas dos convidados – os EUA, a União Europeia e a NATO – a noiva investiu tudo o que tinha, endividou-se, comprometeu as suas riquezas (materiais e humanas) e fez os maiores sacrifícios para garantir que a cerimónia ocorresse.

ENTÃO! O que correu mal?

No final, os convidados só estavam ali para aproveitar a festa, enquanto ela iria ficar com a conta.

Vejamos os Convidados e os Seus Interesses

Rússia: O “ex” Que Não Aceita o Casamento

Desde o início, a Rússia deixou bem claro que não iria permitir a união entre a Ucrânia e o Ocidente. Para Moscovo, a noiva é parte da sua história e deverá permanecer na sua esfera de influência. Perante a recusa ucraniana, a Rússia tomou medidas drásticas: invadiu, ocupou e impôs uma guerra brutal. Como um “ex” que se preza, recusa ver sua antiga parceira seguir em frente, fez de tudo para sabotar, enquanto os outros convidados assistiam de longe, incentivando o conflito, mas sem se envolverem diretamente.

Estados Unidos: O Convidado Rico que Paga, Mas Quer Retorno do Investimento.

Os EUA foram os primeiros a chegar com os presentes valiosos: armas, dinheiro, apoio diplomático. Mas nada disso era gratuito. Ao ajudar a Ucrânia, os EUA enfraquecem a Rússia, reforçam a sua liderança sobre a Europa e garantem que a indústria militar americana lucre como nunca. Para Washington, este casamento foi um investimento estratégico, e não um acto de generosidade. Quando os lucros pararem ou os custos se tornarem altos demais, os EUA não hesitariam em sair discretamente da festa.

União Europeia: Os Convidados que Querem um Casamento Bonito, Mas Não Querem pagar a Conta

A Europa apoiou a Ucrânia por razões morais e estratégicas, oferecendo refúgio, sanções contra a Rússia e biliões de euros em ajuda. Mas, conforme o tempo passa, os custos económicos e

sociais começam a pesar. A inflação, a crise energética e o cansaço da guerra fazem com que alguns países europeus reconsiderarem o apoio irrestrito. A cerimônia foi bonita, mas agora que chegou a hora de pagar a conta, muitos convidados começam a dar desculpas e a sair de fininho.

China: O Convidado que Observa e Espera

A China nunca quis este casamento, mas sabe aproveitar a situação. Sem apoiar directamente, negocia com a Rússia, explora as dificuldades ocidentais e garante que, no final, terá vantagem, independentemente de quem vencer. Como um convidado esperto, ficou na festa o tempo suficiente para entender o que se passa, mas sem se comprometer com ninguém.

A Noiva Abandonada e Endividada

No final da festa, quando as luzes se apagam e a música para, a Ucrânia percebe que foi usada. Endividou-se até ao pescoço, sacrificou o seu território, perdeu milhares de vidas e, agora, precisa vender o que já era seu, apenas para poder voltar para casa. Os seus aliados começaram a perder o interesse, a desviar o olhar para outros conflitos e problemas e a Noiva fica sozinha para lidar com as consequências.

Movida por um ego inflamado, vaidade e ambições de grandeza, a noiva achou que era a protagonista de uma história de amor, um verdadeiro conto de fadas. Mas, na realidade, foi simplesmente e apenas um peão num jogo maior. Agora, sem dinheiro, sem garantias e sem o apoio incondicional que lhe prometeram, resta-lhe apenas encarar a dura realidade: a festa acabou e o futuro é incerto.